

ame X

p. 3

# Arinos reage a 'ataques torpes' à Constituinte

Telefoto de Sérgio Marques

BRASÍLIA — "Se a Constituinte ceder, o País não terá mais esperanças de chegar à democracia". Com estas palavras, em tom duro, o Presidente da Comissão de Sistematização, Senador Afonso Arinos (PFL-RJ) repudiou as críticas à Assembleia. Aplaudido de pé pelo plenário, Arinos conclamou os parlamentares a reagirem contra os "ataques torpes". Afirmou que a Constituinte, eleita pelo povo para representá-lo, é a única instituição com legitimidade suficiente para levar o Brasil à democracia:

— Se a democracia não está aqui, onde estará ela hoje?

O repúdio ocupou mais de meia hora da sessão da tarde. Arinos disse que, de acordo com sua experiência de professor de direito constitucional, tais reações são típicas nos períodos de redemocratização que se seguem a longos anos de regime di-

tatorial. Pediu aos constituintes que não percam a serenidade diante das "palavras insensatas daqueles que, não tendo conseguido chegar à Assembleia através de mandato popular, ousam manifestar-se de público, não contra os parlamentares, mas contra o povo brasileiro".

Quem primeiro se pronunciou foi a Deputada Beth Azize (PSB-AM). Considerando-se ofendida por reportagem publicada ontem, em que o jurista Miguel Reale acusa a Constituinte de transformar-se "numa grande patifaria", solicitou ao Deputado Aluizio Campos (PMDB-PB), na Presidência da Mesa, que acionasse o serviço de assistência jurídica do Congresso para mover queixa-crime contra o jurista.

Também o Deputado Adolfo Oliveira (PL-RJ) ocupou a tribuna:

— Nunca imaginei que fosse participar de uma Assembleia Nacional

Constituinte que seria alvo das piores e das mais torpes campanhas, externas e internas — afirmou o Líder liberal.

Lembrando que, pela manhã, o Líder do PDT, Deputado Brandão Monteiro (RJ), denunciara que empresários teriam reunido 35 milhões de dólares para financiar o "Centrão", Adolfo pediu que a denúncia fosse apurada.

Dirigindo-se ao Presidente da Comissão, Afonso Arinos, Oliveira sugeriu que procurasse o Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), para promover ato de desagravo à Assembleia.

O Deputado Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP) afirmou que, ao classificar a Constituinte de "uma casa de patifarias", o Professor Miguel Reale cometeu injúria, que é um crime. Sampaio indagou a Arinos se a Cons-

tituinte poderia fazer uma interpelação ao jurista, para que ele confirme o que foi publicado. Segundo Plínio de Arruda, ao agir desta maneira, "a Constituinte não estaria dando ao jurista o mesmo tratamento que ele deu aos que cassou, em 64, para prestar serviço ao golpe militar".

Arinos, apesar de salientar que diverge das posições "pró-fascistas" adotadas no passado por Reale, não poupou elogios ao seu trabalho como jurista. Fez um apelo então, para que ele esclarecesse o assunto.

O Deputado Aldo Arantes (PC do B-GO) insistiu na utilização de cadeia de rádio e televisão para que a população seja informada do que é feito pela Constituinte. Encaminhou à Mesa requerimento, que recebeu mais de cem assinaturas até o fim da tarde, para que a medida seja encaminhada pelo Presidente da Constituinte.